

O Ratinho bateu o pé no solo da selva. Depois, encostou a orelha no chão. Tentou ver se o mundo estava tremendo por causa de sua pisada forte. "Sou o animal mais forte do mundo", gritou. "Não deixe que o elefante lhe escute", disse o tio do Ratinho. "O Elefante é poderoso. Ele não vai gostar de ouvir você se gabando."

"Onde está o elefante?" perguntou o Ratinho. "Vou encontrar o elefante e lhe mostrar quem é o mais forte. Vou parti-lo ao meio." Então, o rato saiu caminhando para buscar o elefante. O Ratinho chegou a um lagarto enquanto caminhava. "Você é um elefante?" perguntou o Ratinho. "Não, eu sou um lagarto." "Você é bem sortudo", disse o Ratinho. "Quando encontrar o elefante, vou parti-lo ao meio."

O lagarto começou a rir do rato exibido. Mas o rato bateu o pé. Enquanto batia o pé, o trovão explodia no ar. O som espantou o lagarto. Ele saiu correndo. "Vou mostra a ELE como sou poderoso", pensou o rato. Saiu caminhando para encontrar o elefante.

O Rato chegou a um cachorro. "Você é um elefante", perguntou. "Eu sou um cachorro", latiu o cachorro. "Você é bem sortudo", disse o Ratinho. "Quando encontrar o elefante, vou parti-lo ao meio. O cachorro começou a rir do rato exibido. Mas o rato bateu o pé. Enquanto ele batia, o dono do cachorro assobiou. O cachorro deu as costas e correu pro outro lado. "Vou mostrar a ELE como sou poderoso", pensou o rato. Ele saiu caminhando novamente para encontrar o elefante.

O Ratinho caminhou até chegar a um rio. Um animal grande e cinza estava ao lado do rio. Era tão grande quanto uma montanha. Suas pernas eram tão grandes quanto árvores. Tinha orelhas enormes e um nariz comprido. O elefante estava se curvando. Bebendo água do rio enquanto via o Ratinho. O rato pequenino parecia uma bolinha de pelos se movendo pelo solo.

"Ei", disse o Ratinho. "Você é um elefante? Eu sou o animal mais forte do mundo. Se você for um elefante, vou te partir ao meio." O elefante começou a rir do animal ridículo. Enquanto ria, a água esguichava do seu nariz. A corrente de água derrubou o Ratinho ao chão. Ele rolou e rolou pelo caminho e quase se afogou em toda aquela água.

Quando o Rato conseguiu se levantar, o elefante tinha ido embora. Ele tinha deixado o tolo rato ensopado em uma poça d'água. "Vejo que o elefante sabia como eu sou poderoso", disse o Ratinho a si mesmo. Ele fugiu durante aquela forte tempestade. Ele sabia que eu o teria partido ao meio."

O Ratinho disse ao seu tio que o elefante tinha fugido ao invés de

lutar. Seu tio contou aos amigos dele. Os amigos dele contaram a todos os outros animais do mundo. Até as pessoas ouviram a versão do Ratinho para a história.

Agora, todo mundo acha que os elefantes têm medo de ratos. Apenas o elefante sabe a verdade. De fato, toda vez que o elefante tenta beber água, ele ainda ri e esguicha água pelo nariz.